

SÉRIE ESPECIAL DX

DONALD TRUMP, ELEIÇÕES DE 2024 NOS EUA E SEUS EFEITOS NO BRASIL

Relatório #1

**DEMOCRACIA
EM XEQUE**



INTRODUÇÃO

O ataque ao Capitólio dos Estados Unidos, em 6 de janeiro de 2021, evidenciou as implicações práticas e diretas de campanhas de desinformação on-line, da maior exposição de indivíduos a conspirações prejudiciais em plataformas digitais e da manipulação informativa perpetrada por lideranças políticas. Desde então, o ex-presidente Donald Trump tem sido investigado por conspirar para impedir a certificação do resultado eleitoral e a transição pacífica do poder para o democrata Joe Biden.

Entre 2021 e 2022, investigação conduzida pelo Comitê Seletivo do Congresso dos Estados Unidos foi unânime ao concluir que Donald Trump coordenou uma conspiração e pressionou diversos atores para tentar reverter a derrota e interromper a posse do oponente. Foram mais de mil entrevistas e um milhão de documentos analisados, e o [relatório final](#) foi divulgado em janeiro de 2023. A primeira temporada de audiências foi documentada pelo **DX** e pode ser resgatada [aqui](#).

Paralelamente, a participação de Donald Trump no ataque violento ao Capitólio era investigada pelo Departamento de Justiça, cuja acusação criminal foi acatada pela Corte Federal de Washington DC em agosto de 2023, sob forte reação do ex-presidente¹. No dia 3 de agosto de 2023, teve início a primeira audiência, e as sessões devem se estender até 2024, ano de eleição presidencial que pode ter o ex-presidente novamente como candidato.

Este é o primeiro relatório de uma série que irá acompanhar o julgamento do ex-presidente americano e ajudar a projetar os impactos desse processo nas eleições de 2024 dos Estados Unidos e do Brasil.

A partir de sistematização dos fatos, sínteses de estratégias adotadas e análises empíricas, o objetivo é que esse conjunto de estudos ajude a situar quais são os principais destaques das diferentes fases do processo e a indicar as implicações disso sobre os comportamentos das redes digitais de direita radical do Brasil.

Em 2024, como de costume, as eleições gerais por lá coincidem com as eleições municipais brasileiras e podem também ser um prelúdio para o processo eleitoral de 2026, o que impõe a necessidade de ampliar o acompanhamento dos acontecimentos que envolvem a investigação contra Donald Trump para monitorar os seus efeitos no Brasil.

Este primeiro relatório contém:

1. Resumo da audiência;
2. Descrição da peça acusatória;
3. Estratégias de reação e defesa;
4. Pontos de atenção para as eleições de 2024;
5. Linha de argumentação pública de Trump;
6. Repercussão nas redes digitais de ultradireita brasileiras (WhatsApp, Telegram, YouTube, Facebook e Instagram)

¹ Disponível em <https://truthsocial.com/@realDonaldTrump/posts/110816493981352829>

1. RESUMO DA AUDIÊNCIA

03 de agosto de 2023 ▶ Primeira audiência na Corte Federal de Washington DC perante a juíza Moxila A. Upadhyay com o objetivo de determinar se Donald Trump vai ser responsabilizado por intervir para anular as eleições de 2020 com o intuito de permanecer no poder.

Donald Trump começa a responder formalmente a quatro acusações do Departamento de Justiça dos Estados Unidos: 1. conspirar para defraudar os Estados Unidos; 2. conspirar para obstruir um procedimento oficial; 3. obstruir ou tentar obstruir um processo oficial; e 4. conspirar contra direitos.

Nessa primeira audiência, Donald Trump se declarou inocente das quatro acusações, e outra sessão foi agendada para 28 de agosto.

Este é o terceiro indiciamento criminal. Nos anteriores, o ex-presidente dos EUA responde por pagamento de dinheiro obscuro a uma atriz pornô e por documentos oficiais roubados. No dia 15 de agosto, o grande júri sediado em Atlanta aceitou outra acusação contra Trump e mais 18 pessoas de tentar reverter, de forma ilegal, a derrota para Joe Biden na Geórgia, tornando-se o quarto indiciamento criminal, o segundo por conspirar contra as eleições².

2. DESCRIÇÃO DA PEÇA ACUSATÓRIA

A acusação criminal contra Donald Trump é assinada pelo procurador-especial Jack Luman Smith, 54 anos, que é conhecido pela larga experiência em investigar crimes de corrupção pública e colarinho-branco, além de criminalidade urbana, violência policial e crimes de guerra. Jack Smith já indiciou o ex-presidente Donald Trump em outras 40 acusações criminais relativas ao caso do manuseio abusivo e ilegal de documentos oficiais³.

No preâmbulo das 45 páginas de indiciamento⁴, a promotoria argumenta que, como qualquer americano, Donald Trump tinha o direito de falar crítica e publicamente sobre as eleições, alegar falsamente a existência de fraude e contestar legalmente o resultado. Afirma, entretanto, que Trump usou meios ilícitos para descontar votos e reverter os resultados eleitorais ao tempo em que divulgava ampla e conscientemente falsas alegações que parecessem legítimas para criar intensa atmosfera de desconfiança e minar a fé pública nas eleições.

Nos quatro crimes de conspiração, a promotoria afirma que o objetivo final era anular os resultados legítimos das eleições presidenciais de 2020. Trump é acusado de combinar, conspirar, confederar e concordar com seis interlocutores, chamados de co-conspiradores, para “defraudar os Estados Unidos”, com base no dispositivo 18 U.S. Code § 371⁵, com uso de desonestidade, fraude e engano.

A promotoria associa este dispositivo ao argumento de que a conspiração teve por finalidade obstruir a função do governo federal de coletar, contar e certificar votos. A função do governo federal está prevista na Lei de Contagem Eleitoral de 1887, que determina, entre outras coisas, que o Congresso, em sessão conjunta presidida pelo vice-presidente e pelo presidente do Senado, se reúna no dia 6 de janeiro seguinte às eleições para certificar o vencedor como presidente eleito. “Essa função do governo federal (...) é fundamental

2 Disponível em <https://edition.cnn.com/2023/08/14/politics/donald-trump-fulton-county-georgia/index.html>

3 Disponível em <https://www.bbc.com/portuguese/articles/c6prdkdnw97o> e <https://www.nytimes.com/2023/07/31/opinion/jack-smith-trump.html>

4 Disponível em https://storage.courtlistener.com/recap/gov.uscourts.dcd.258149/gov.uscourts.dcd.258149.1.0_1.pdf

5 Disponível em <https://www.justice.gov/archives/jm/criminal-resource-manual-923-18-usc-371-conspiracy-defraud-us>

para o processo democrático dos Estados Unidos e, até 2021, operou de maneira pacífica e ordenada por mais de 130 anos”, diz o promotor. O objetivo de obstruir a função do governo federal incluía, segundo a acusação, formas e meios, aqui sumariamente descritos:

- a. Uso de alegações conscientemente falsas de fraude eleitoral para pressionar legisladores e funcionários eleitorais a subverterem resultados alterando os votos do oponente, Joe Biden. Os efeitos danosos disso, segundo Smith, seriam: voto popular ignorado, eleitores legítimos descartados, uso de eleitores ilegítimos em favor do réu.
- b. Organização de “chapas eleitorais” fraudulentas em sete Estados a fim de simular procedimentos eleitorais legítimos, tais como lançar votos de eleitores ilegítimos para Trump e assinatura falsa para simular que eles eram eleitores legítimos. Os efeitos diretos disso ocorreram quando os certificados falsos desses votos fraudulentos foram transmitidos para serem contados na sessão legislativa de 6 de janeiro.
- c. Uso do poder e autoridade do Departamento de Justiça para conduzir investigações de falsos crimes eleitorais e para enviar cartas a Estados visados para notificá-los sobre falsas preocupações significativas que podem ter impactado o resultado da apuração de votos. O Departamento de Justiça teria sido usado, portanto, para promover o plano do réu, que incluía apresentar eleitores falsos como eleitores legítimos.
- d. Tentativa de recrutar o vice-presidente de Donald Trump, Mike Pence, para usar seu papel cerimonial na sessão de certificação das eleições do dia 6 de janeiro para alterar fraudulentamente o resultado eleitoral. Isto teria se dado de duas formas: primeiro, tentativa de convencê-lo a usar eleitores fraudulentos favoráveis a Trump e rejeitar votos de eleitores legítimos a partir do uso de alegações conscientemente falsas e, segundo, com o insucesso da tentativa, comunicação pública a apoiadores de que Mike Pence poderia anular o resultado das eleições, o que motivou a ida da multidão ao Capitólio para exercício de pressão ou obstrução direta da sessão.
- e. Uso do interrompimento do procedimento da certificação do resultado após invasão e violência no Capitólio para manter aquecida o discurso que levantava, de forma conscientemente falsa, alegações de fraude eleitoral, em mais uma tentativa de convencer congressistas a adiar a certificação dos votos e proclamar o resultado definitivo das eleições.

A peça acusatória detalha também as evidências para objetivar que Donald Trump tinha conhecimento sobre a natureza falsa das alegações de fraude eleitoral aventadas e propagadas. Neste sentido, afirma que Trump foi notificado repetidamente de que as alegações não tinham procedência por conselheiros de confiança, vice-presidente, funcionários seniores do Departamento de Justiça, advogados seniores da Casa Branca, membros experientes da equipe de campanha, além de legisladores, funcionários dos Estados e juízes de Tribunais estaduais e federais.

Do lado da defesa, segundo a imprensa especializada, as principais linhas de argumentação possíveis, ou fraquezas do processo, são que os discursos de Donald Trump considerados desonestos, enganosos e fraudulentos podem estar protegidos pela Primeira Emenda, que as ações realizadas pelo ex-presidente decorriam dos aconselhamentos dos advogados e que a tentativa de responsabilizar um ex-presidente por tentar travar a transmissão pacífica de poder não tem precedentes na história americana, ficando as teses elaboradas pela acusação a serem testadas pela primeira vez⁶⁷.

6 Disponível em <https://www.politico.com/interactives/2023/trump-criminal-investigations-cases-tracker-list/>

7 Mais em <https://www.economist.com/podcasts/2023/08/04/what-does-donald-trumps-latest-indictment-mean-for-american-democracy>

3. PONTOS DE ATENÇÃO PARA AS ELEIÇÕES DE 2024

Princípios e valores democráticos como transferência pacífica de poder, liberdade de expressão política e a ideia de que ninguém está acima da lei estão em xeque e ameaçam o clima das eleições de 2024⁸.

Sondagem do New York/Siena College, de agosto de 2023, mostrou que Trump é o preferido no Partido Republicano, desbancando o governador da Flórida Ron DeSantis, e também empata tecnicamente com Joe Biden entre eleitores gerais⁹.

Democratas temem que o noticiário sobre o julgamento até 2024 afete a percepção de eleitores indecisos e independentes.

Possibilidade de reaver a presidência da República parece ser a principal esperança para Donald Trump se auto-conceder perdão e, assim, se livrar das acusações federais¹⁰ – estratégia, entretanto, que pode não surtir efeito num caso estadual como o da Geórgia¹¹.

Embora as acusações criminais não impeçam Donald Trump de concorrer como candidato à presidência nas eleições de 2024, a tese de que ele deveria se tornar inelegível pela Constituição tem sido aventada e discutida, mas sem grande expectativa de vingar¹².

4. ESTRATÉGIAS DE REAÇÃO E DEFESA

Republicanos aliados sustentam que as acusações contra Trump são fruto de revanche política, que a invasão ao Capitólio é parte de uma luta contra o “estado profundo” (*deep state*) e que promotores, conselheiros e juízes do caso não são confiáveis¹³.

Na internet, a conta oficial de Trump se restringe ao Truth Social, sua própria plataforma, por onde publica suas posições pessoais, sempre em tom beligerante, com uso de caixa alta, interrogações e muito ataque dirigido a Joe Biden. Vídeos oriundos da Fox News são compartilhados, assim como links do Breitbart News, do Just The News, e canais do YouTube.

Trump publica posts com links do [site](#) de arrecadação de fundos e já com logo da campanha de 2024.

8 Disponível em <https://www.publico.pt/2023/08/04/opiniaio/editorial/trump-america-precisa-saber-2059132>

9 Disponível em <https://www.nytimes.com/2023/07/31/us/politics/2024-poll-nyt-siena-trump-republicans.html>

10 Disponível em <https://www.theguardian.com/us-news/2023/aug/13/trump-2024-election-republican-rival-will-hurd>

11 Disponível em <https://edition.cnn.com/2023/08/15/politics/trump-fourth-indictment-2024-election/index.html>

12 Disponível em <https://www.washingtonpost.com/opinions/2023/08/15/trump-ineligible-14th-amendment-unconstitutional-presidency/>

13 Disponível em <https://www.dn.pt/internacional/trump-reage-as-acusacoes-promotor-especial-limita-se-a-executar-vontade-de-biden-16792381.html>

5. LINHA DE ARGUMENTAÇÃO E DISCURSO PÚBLICOS DE TRUMP INTERFERÊNCIA POLÍTICA DA ADMINISTRAÇÃO BIDEN

 **Donald J. Trump** ✓
@realDonaldTrump · 20m

Isn't TERRIBLE that a Political Opponent can haphazardly charge you with FAKE crimes in the middle of your campaign in order to interfere with your time & message, and there is nothing you can do to stop this travesty of "justice." They had 2.5 years to file, long before the campaign started. Another Russia, Russia, Russia HOAX. Should not be allowed to happen!

🗨️ 330 🔄 504 ❤️ 1,55k ⋮

 **Donald J. Trump** ✓
@realDonaldTrump · 2h

Every one of these many Fake Charges filed against me by the Corrupt Biden DOJ could have been filed 2.5 years ago, but they waited and waited until I became dominant in the Polls, and then they filed them all, including locals, right in the middle of my Campaign. They want anybody but "TRUMP." Not fair and perhaps, not legal. ELECTION INTERFERENCE!!!

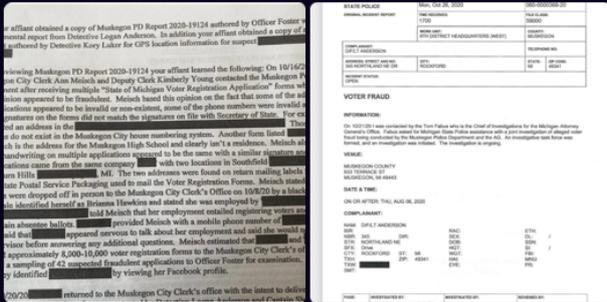
🗨️ 1,57k 🔄 3,45k ❤️ 11,5k ⋮

RETOMADA NAS ALEGAÇÕES DE FRAUDE ELEITORAL

 **DC_Draino** ✓
@DC_Draino · 2d

🔴BREAKING: Proof of rigged Michigan election - Democrat operatives caught in October 2020 turning in up to 10,000 fraudulent voter registrations *per day*, many with same handwriting & fake addresses

Police investigated (report attached) and found guns w/silencers, burner phones, rental cars, and warehouses where ballots & registrations stored all funded by Democrat strategy firm



610 🔄 5,85k ❤️ 13k 📌 ⋮

 **Donald J. Trump** partilhou

 **Andrew**
@abern99 · 2d

Replying to @realDonaldTrump

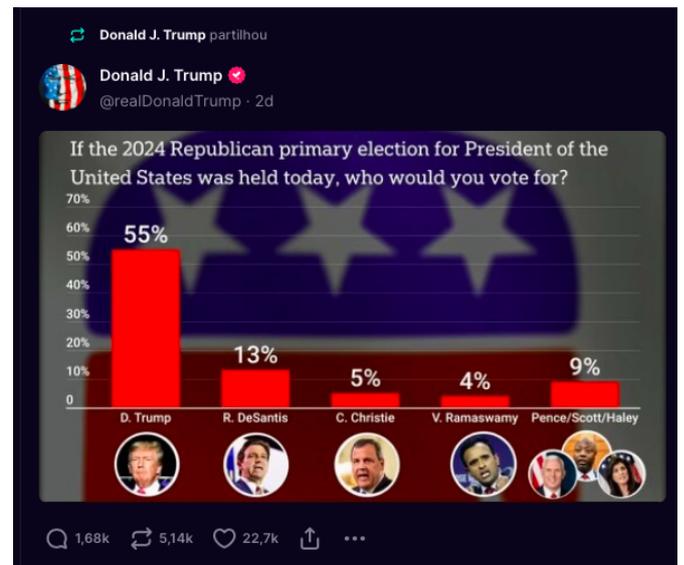


266 🔄 2,29k ❤️ 10,4k 📌 ⋮

CRÍTICAS AO COMITÊ SELETO DO CONGRESSO



VALORIZAÇÃO DE SONDAgens DE OPINIÃO FAVORÁVEIS



CAMPANHA E ENALTECIMENTO DO MOVIMENTO MAGA



6. REPERCUSSÃO NA ULTRADIREITA BRASILEIRA

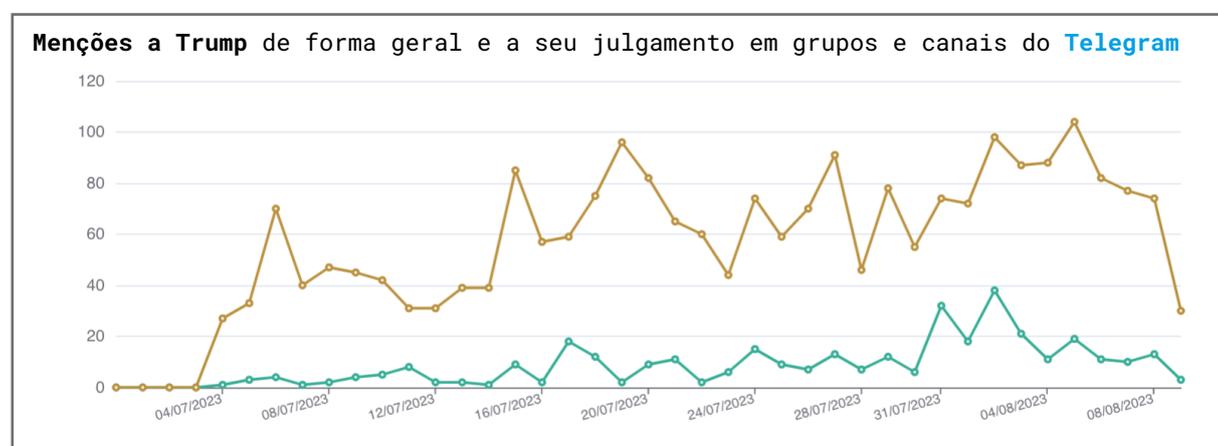
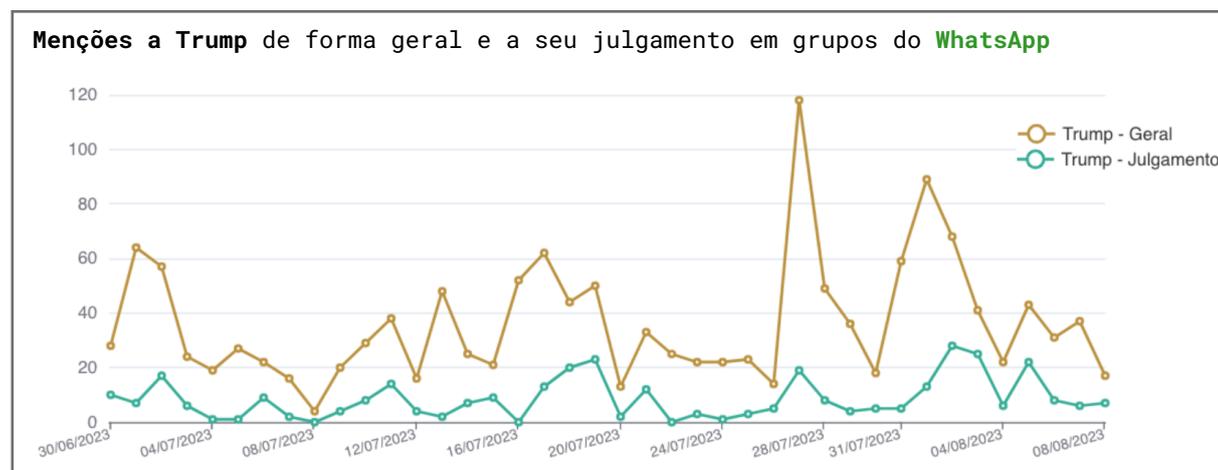
Mensageiros

WhatsApp e Telegram

Os gráficos abaixo apresentam a comparação entre as menções gerais ao nome de Donald Trump e à temática específica das investigações e de seu julgamento. A partir deles, percebemos que há menção a Trump nos grupos públicos dos mensageiros no Brasil, embora a maioria das mensagens sobre Trump não se refira diretamente às acusações.

No **WhatsApp**, entre 1º de julho e 10 de agosto de 2023, foram identificadas 1.488 menções a Trump de forma geral, com picos em 28 de julho (118 mensagens) e 2 de agosto (89). Especificamente sobre acusações e julgamento, foram identificadas 342 mensagens, havendo picos consecutivos entre os dias 3 (28), 4 (25) e 6 (22) de agosto, também sendo registrado nos dias 20 (23) e 28 (19) de julho. Apesar de a maior parte das mensagens da amostra ser de grupos do Brasil (1.062 mensagens do geral e 270 da temática), mensagens do tipo também circulam em outros países (como EUA, Argentina, Honduras etc.).

No **Telegram**, entre 1º de julho e 10 de agosto de 2023, foram identificadas 2.299 menções a Trump de forma geral. Nota-se que essas menções costumam ser mais constantes e elevadas do que no WhatsApp, observando-se vários picos de envios, sendo os mais altos em 3 (98 mensagens) e 6 (104) de agosto, além de 20 de julho (96). Em relação às acusações e ao julgamento, totalizaram 324 mensagens, com picos em 1º (24 mensagens) e 3 de agosto (36). No Telegram, não é feita uma diferenciação entre países em nossa amostra.



Mensagens sobre a investigação e julgamento de Trump

No **WhatsApp**, houve apenas uma mensagem sobre o caso de Trump amplamente compartilhada na rede (abaixo). De forma geral, as outras mensagens sobre o tema correspondem a informações sobre o desenvolvimento do caso e quase não foram compartilhadas.



Mensagem enviada em 10/7 às 18:29, com mais de 127 compartilhamentos¹⁰, divulga vídeo da prisão de Trump, original do TikTok.

'Dia triste para os EUA', diz Donald Trump após sair de tribunal onde foi indiciado

O ex-presidente se declarou inocente de quatro acusações relativas a seu comportamento durante e após a eleição de 2020

<https://www.folhadestra.com/dia-triste-para-os-eua-diz-donald-trump-apos-sair-de-tribunal-onde-foi-indiciado/>

Nosso Canal no Whatsapp:

506 <https://chat.whatsapp.com/HmL3wT8fadj4F1uWOFXYyL>



🔔 OBS: se o link não estiver azul e você não conseguir abrir, adicione meu número na sua agenda, isso resolverá o problema 🛠️

Mensagem enviada em 5/8 às 13:14, com apenas 2 compartilhamentos

Já no **Telegram**, há registro de diversas mensagens muito compartilhadas, porém estas não são fruto principalmente de grupos brasileiros, conforme exemplos abaixo. De forma geral, apresentam acusações sobre Joe Biden, reforçando que as eleições teriam sido roubadas e que haveria perseguição contra Trump.



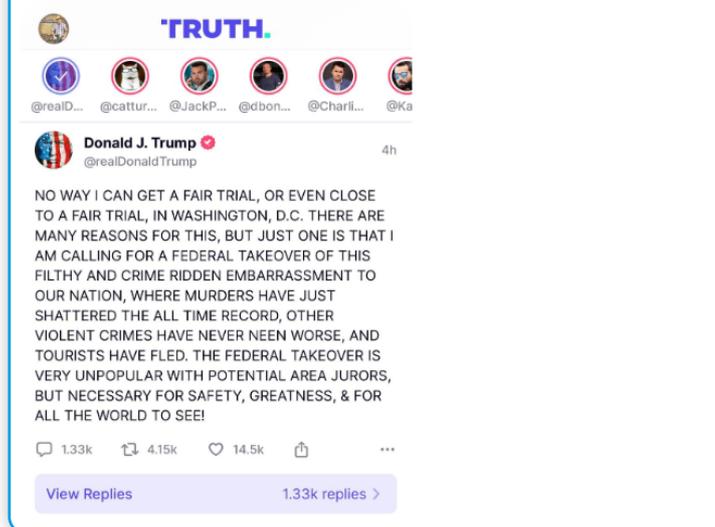
Mensagem (vídeo) enviada em 02/08 às 17:50 e compartilhada 3.253 vezes



Mensagem (vídeo) enviada em 04/08 às 00:21 e compartilhada 754 vezes.

¹⁰ Para o WhatsApp, nosso contador de compartilhamentos vai até o máximo de 127, indicando que, nesse patamar, a mensagem foi muito compartilhada na rede

Anything the man says or asks for... happens 



Mensagem (imagem) enviada em 07/08 às 11:38 e compartilhada 547 vezes

As poucas mensagens identificadas no **Brasil** sobre o caso o mencionam de forma periférica e relacionado a outros temas que dão mais centralidade, especialmente a próxima corrida eleitoral e intenções de voto para Trump.

Convocado para comparecer ao tribunal nesta quinta-feira (3), o ex-presidente protagoniza um dos maiores constrangimentos institucionais da história dos Estados Unidos. Acusado de tentar reverter o resultado das eleições de 2020, Donald Trump protagoniza um dos maiores constrangimentos institucionais da democracia dos Estados Unidos. Ele é o primeiro ex-presidente americano a ser acusado criminalmente na história do país.

Além das acusações no caso dos documentos secretos retirados da Casa Branca, Trump foi convocado para comparecer ao tribunal nesta quinta-feira (3), em Washington, para responder por outros quatro crimes.

conspiração contra o país;

conspiração para desrespeitar direitos civis;

conspiração para tentar obstruir um procedimento oficial; e

obstrução de um procedimento oficial (reconhecimento das eleições no processo).

Donald Trump

Marco Bello/Reuters

Em entrevista a Natuza Nery, a correspondente da TV Globo em Nova York Carolina Cimenti explica os impactos das acusações para a complexa corrida eleitoral nos Estados Unidos, que começa no ano que vem.

“O ano eleitoral americano é cheio de datas: tem primárias, tem cálculos, tem eventos dos partidos, tem debate. É um ano extremamente intenso. E isso tudo vai acontecer ao mesmo tempo em que serão realizados esses julgamentos.”

As possíveis condenações, no entanto, não representam uma ameaça institucional à carreira de Trump.

“Trump pode concorrer a eleição mesmo que seja preso e pode ser presidente em prisão domiciliar”, explica. “A gente tem que lembrar que o presidente, aqui nos Estados Unidos, pode perdoar qualquer pessoa de qualquer crime, e pode, inclusive, se auto perdoar.”

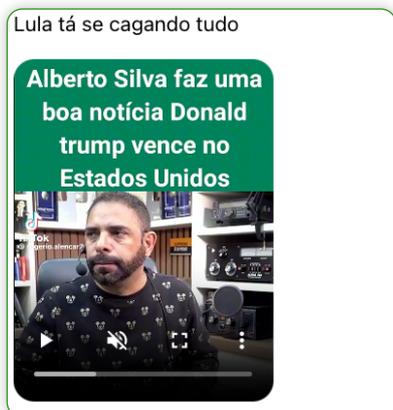
“Se ele não for eleito presidente, ele pode simplesmente ir atrasando essa decisão até chegar à Suprema Corte e tenha mais chances de ser perdoado.... Teoricamente, ele teria a maioria dos juízes conservadores.”

Ouçã a entrevista completa no podcast O Assunto

Mensagem enviada em 03/08 às 9:58, sem compartilhamentos

Outros conteúdos relacionados a Donald Trump

O principal outro assunto que aparece diretamente relacionado a Trump diz respeito a informações sobre as próximas eleições dos EUA e suas intenções de voto, por exemplo:



WhatsApp: Mensagem enviada em 18/7 às 23:33, com mais de 127 compartilhamentos

Contudo, seu nome também é citado em conteúdo não diretamente relacionado a ele ou relacionados com Jair Bolsonaro ou outras figuras bolsonaristas, como nos exemplos abaixo:



Telegram: Mensagem enviada em 12/7 às 13:54, com 251 compartilhamentos

No vídeo, Nikolas questiona, de forma breve, se haveria como comprovar relação de Trump com uma empresa, citando Pegasus, empresa israelense acusada de intervir em eleições.



WhatsApp: Mensagem enviada em 26/7 às 18:47, com mais de 127 compartilhamentos

Igualmente, o nome de Trump aparece em mensagens que contêm *teorias da conspiração*, como nos exemplos abaixo:

George Soros é um grande investidor no ativismo esquerdista no mundo e banca o socialismo fabiano em diversos países latinos, asiáticos e europeus.

A OSF tem fornecido centenas de milhões de dólares para sustentar grupos ucranianos pró-Europa e anti-Rússia. De acordo com o jornal Blasting News, Soros confessou ter financiado a crise na Ucrânia.

Por isso, Soros é também um inimigo de Wladimir Putin. Nos EUA, Trump já colocou a CIA atrás de Soros que estaria por trás de tentativas de derrubar Trump e provocar o “Armagedon” na economia americana. Conservadores americanos dizem que Soros é uma ameaça mundial.

O socialista Pedro Abramovay, é o responsável pela Open Society no Brasil. Pedro foi chamado de “petista” por muitos idiotas úteis, mas na verdade trabalha para os tucanos e para Soros. Abramovay, que também comanda o Avaaz, um site de petições para mudanças sociais. O AVAAZ é uma organização que muitos confundem sendo do PT, mas que verdade, é parceira do PSDB.

Ele é um híbrido PSDB/PT, dando razão para a militante socialista Marina Silva, que vê PT e PSDB com qualidades diferentes, mas alinhados na mesma ideologia. A Open Society esteve por trás das manifestações e do Impeachment da terrorista Dilma Rousseff e agora age no governo de Temer pela influência de FHC e dos tucanos.

Soros sempre deu as cartas no Brasil. Em outubro esteve com FHC novamente no Brasil para discutir sobre política, talvez para desenhar um novo golpe político para salvar o socialismo fabiano no Brasil. O mais estranho é que semanas depois FHC surgia na imprensa propondo uma reforma política e uma nova constituinte. Também é estranho que logo em seguida Temer tenha aberto mão de várias estatais brasileiras para serem privatizadas. Se Soros está por trás? Não tenham dúvida disso!”

Eliseu Schumacher

Telegram: Mensagem enviada em 21/7 às 00:39, com 54 compartilhamentos

La Caida del Cabal



Telegram: Mensagem enviada em 16/7 às 14:22, com 1246 compartilhamentos

Vídeo apresenta um documentário de 3 horas com diversos fatos que estariam envolvidos com a teoria da conspiração da Nova Ordem Mundial, afirmando um conluio entre elites globais para dominação, trazendo informações falsas sobre empresas farmacêuticas, Obama, Hillary Clinton, entre outras figuras.

 **GEOPOLÍTICA E EXOPOLÍTICA. VOCÊ PRECISA ENTENDER ANTES QUE SEJA TARDE
DEMAIS!!!** 

Existem 3 blocos ideológicos no mundo lutando pela hegemonia de poder.

Comunistas (Estão dominando a América Latina muito rapidamente. São marxistas narcoterroristas)

Globalistas (Pertencem aos banqueiros e oligarquias. Conquistaram os EUA, França, Espanha, Portugal, Alemanha, Reino Unido e etc. Possuem quase toda a imprensa ao seu lado. Compram pessoas e instituições para servir ao seu plano)

Soberanistas (São os conservadores. Liderados hoje pelo BRICS e Liga Árabe de povos conservadores. Bolsonaro, Trump, Putin, Netanyahu, Tamim Hamad...)

Sabe quem está vencendo agora no Brasil??? OS GLOBALISTAS
Prestem atenção!

Em 2018, com a vitória fácil de Bolsonaro, os globalistas (Temer, Alckmin, Serra, Partido NOVO, PSDB e Av. Paulista...) iniciaram seu projeto de tomada de poder. Apostaram suas fichas no Governador de São Paulo, João Dória, para se tornar o novo líder da Direita no Brasil, uma vez que a esquerda estava combalida. Os veículos de imprensa, dominado pelos globalistas \$\$\$, iniciaram um processo de destruição da imagem do Presidente Bolsonaro, ao passo que tentavam tornar Dória um grande líder. Durante a pandemia, esse processo ficou muito evidente. Todavia, 3 anos passados e Dória não decolou. Chegou nas pesquisas com apenas 2% e os globalistas tiveram que adotar o plano B rapidamente. Eles queriam o Alckmin, mas sabiam que ele não teria o mínimo de condições de concorrer com Bolsonaro. mesmo fraudando as urnas. Para o plano dar certo, precisavam de um nome que pudesse dar contraste de votos com Bolsonaro. Só existia uma pessoa que poderia demonstrar um grande número de votos e que poderia fazer com que a fraude desse certo. LULA!

Foi aí que o grupo ordenou seus capachos do Supremo para soltar o molusco, descondená-lo, arquivar seus processos e limpar sua ficha. O molusco aceitou, mas os globalistas impuseram uma condição. ALCKMIN deveria ser o vice. O molusco e sua turma que nunca foram burros sabiam qual era o plano dos globalistas, mas decidiram apostar e aceitaram o vice.

O plano dos globalistas NUNCA foi o molusco presidente. Sempre queriam alguém que fosse fiel ao Stablishment e que logo iria se unir a Macron, Biden e outros "progressistas" mundiais para fazer a hegemonia do capital-social. Povo pobre é povo que tem dívida. Quem tem dívida busca os bancos. Quando o banco empresta, ele recebe de volta em dobro, triplo ou mais.

► CONTINUA

▶ CONTINUA

Não é nada à toa que AM foi o escolhido para enfrentar Bolsonaro e colocar o plano em prática. AM era a pessoa qualificada para o plano. Com uma mente diabólica, perversa e corajosa, e sobretudo sabendo do tamanho de sua retaguarda oculta, iria cumprir o plano tranquilamente. AM é homem de confiança de Alckmin, Temer (que o indicou para o supremo) e amigo do PCC. Estava muito confortável.

O molusco por sua vez sabia disso tudo, mas fez o acordo confiando em seus amigos ditadores como Alberto Fernandes, Nicolas Maduro, Ortega, Guaidó... negociando mais uma vez o dinheiro brasileiro por proteção ao sistema comunista.

Não é coincidência que, logo após o término das eleições, ministros do supremo foram até Nova Iorque e se encontraram com João Dória. Era o momento de comemorar o êxito do plano. Não é coincidência que após a posse, Alckmin é visto com um secretário de governo americano junto a Alexandre de Moraes. Não é coincidência que a GRANDE IMPRENSA já iniciou o processo de destruição da imagem do Lula, pavimentando o caminho para o impeachment do molusco.

Também não será nenhuma coincidência os globalistas buscarem agora a legitimar os movimentos dos patriotas, pois para o plano deles dar certo de vez, só falta uma coisa:

POVO NA RUA PEDINDO A CABEÇA DO MOLUSCO. E a imprensa, agora irá endossar a narrativa de que o país está instável, que a economia está definhando e que o molusco não está cumprindo com suas promessas, com a finalidade de derrubar o larápio o quanto antes. Alckmin, por sua vez, já está se colocando como homem moderado. Vai aparecer na televisão falando sobre apaziguar o país e vai até defender pautas da direita. Podem esperar.

Os globalistas possuem dinheiro, mas não possuem o povo. E eles precisam do povo. E agora, com o afastamento do presidente Bolsonaro, irão tentar dominar esse povo a qualquer custo. Fiquem bem atentos a pessoas jamais vistas de repente querendo se apoderar do movimento e se colocando como liderança de tudo. Irá acontecer. Prestem bem atenção nos próximos acontecimentos e observem os detalhes.

Lula vai cair com certeza, mas pouco adiantará se Alckmin ficar no poder, pois ele também representa um bloco de oligarquias mundiais que querem estabelecer a Nova Ordem Mundial. São muito piores que comunistas, (vermelhos são apenas peões descartáveis como o próprio Dilmo!) A diferença é que o comunista odeia as religiões e se relaciona muito com o narcotráfico, enquanto esses globalistas não estão nem aí para as religiões, desde que o dinheiro deles continuem a jorrar para eles. O Deus deles é o dinheiro, enquanto o Deus do comunista é o poder. E o NOSSO DEUS é JESUS CRISTO!

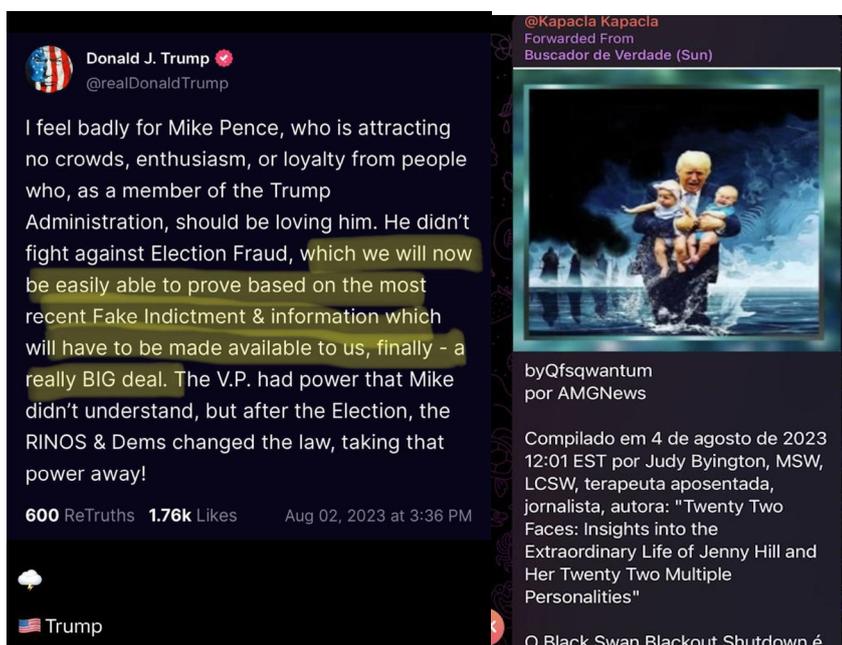
Fiquem atentos, estudem, busquem conhecimento e resistam até que um verdadeiro cristão volte ao poder. Assistam ao documentário no Youtube "As eleições do fim do mundo" e entendam com quem estamos lidando.

"Por falta de conhecimento, meu povo pereceu." Oséias 4:6.

Como tenho dito... daqui pra frente é só pra trás!!! 

WhatsApp: Mensagem enviada em 14/7 às 19:21, com mais de 127 compartilhamentos

Há ainda casos de *print* da rede social de Donald Trump e outras mensagens redigidas em português que mencionam o julgamento ou enaltecem o ex-presidente Donald Trump como líder mundial a partir de referências conspiratórias, aqui inseridas de forma ilustrativa.



Corre nos canais militares 📌
"A "CORPORAÇÃO EUA" ESTÁ ACABADA.
E CAIU"

Isso significa que todos os principais países sabem que os (((Estados Unidos))) estão falidos, que a administração Biden é falsa, que as operações da CIA estão entrando em colapso total e que os países ligados aos esquemas de lavagem de dinheiro do regime da (((CIA))) estão sendo atacados pela aliança militar dos chapéus brancos.

Pela primeira vez, a maioria dos políticos de todo o mundo está percebendo que os ESTADOS UNIDOS PODEM ESTAR SOB CONTROLE E OCUPAÇÃO DA ALIANÇA MILITAR, DOS CHAPÉUS BRANCOS e que as eleições roubadas/manipuladas de 2020 nos EUA foram/são, na verdade, operações militares dos EUA para expor um sistema de corrupção global ligado a bancos mundiais, governos e suas elites poderosas.

(A maioria dos ANONS. PATRIOT E Q FOLLOWERS estavam cientes dessas informações com anos de antecedência....

A antiga [teoriada] conspiração está agora atingindo as cabeças políticas e os líderes do mundo por trás dos panos!

Há um grande PÂNICO.....

Que TRUMP foi intencionalmente preso e suas acusações foram todas OPERAÇÕES MILITARES que levarão à EVIDÊNCIA do GOLPE militar do Deep State e da Ordem Executiva assinada em 2018 relacionada a ocupações militares em casos de futuros protocolos de interferência eleitoral estrangeira em 2020)///.

▶ CONTINUA

► CONTINUA

O PÂNICO na UE é que a exposição da interferência da CIA (com/mídia social/msm) nas eleições também levará os países da UE a expor suas próprias eleições roubadas e encobrimentos nos últimos 12 anos e sua corrupção ligada à OMS. CIA. NIH FAUCI. MENTIRAS DA MÍDIA SOCIAL. PANDEMIA, MORTES POR VACINAS.

NOS BASTIDORES

ALIANÇA DE BILIONÁRIOS que perdeu trilhões para os movimentos democráticos nos últimos anos, a PANDEMIA, o VÍRUS FABRICADO PELO HOMEM. REVOLUÇÕES COLORIDAS DA CIA ...

Relatórios financeiros falsos da UE e ameaças/assassinatos de suas próprias famílias pelos governos da cabala do Deep State da UE nunca foram esquecidos.

(Há três anos, eu lhe disse que uma aliança bilionária estava crescendo e sendo formada por poderosas famílias italianas que trabalhavam com a aliança de Trump e a aliança militar para garantir que as PLANDEMIAS fossem expostas....

De vacinas a assumir funções em governos relacionadas ao tráfico de pessoas, tráfico de drogas.

Lavagem de dinheiro, lucro de guerra pelas elites da UE).

Essa aliança bilionária é contra a OMS de BILL GATES e bloqueia a agenda solar.

A agenda climática e todas as coisas do Deep State.....

E essa ALIANÇA está promovendo o GRANDE MOVIMENTO, em grande estilo.....

Desde operações militares.

De investigações policiais a processos judiciais e EXPOSIÇÃO NA MÍDIA SOCIAL>>

OPERAÇÕES DENTRO DOS SETORES DE IA que atacam a agenda de IA do estado profundo / Projetos da UE que protegem o estado profundo. >> WEF/BILDERBERG GROUP/ SCHWAB o regime da CIA da UE na Suíça////

– uma enorme tempestade está chegando

já que quase todos os países da UE, incluindo a Austrália Canadá e seus militares estão se preparando para prender uns aos outros por TRAIÇÃO...

Todos estão se preparando para GOLPES mundiais.

Guerras de prisão..... E TRUMP/ ALIANÇA MILITAR detém as chaves para o.....

.....EXPOSURE> CIA> 2020 MILITARY COUP / EXPOSURE do vírus. > EPSTEIN<

– Olá McAfee, seus terabytes de dados e a invasão das redes mundiais e dos sistemas de computadores do governo e da inteligência militar foram uma obra de arte.....uma obra-prima admirada pela USSF CHEYENNE MOUNTAINS+ALLIANCE

Você já pensou que podemos estar vivendo a maior operação militar da história de nossa nação, liderada pelo presidente Trump, nosso comandante-em-chefe devidamente eleito?

Uma operação militar destinada a recuperar nossas liberdades e livrar esta nação de traidores, comunistas e traficantes de seres humanos, mantendo nossa união unida???

Uma operação militar de muitos anos envolvendo muitos outros países???

Uma operação militar que inevitavelmente envolve engano ao mais alto nível???

Uma operação militar que vai restaurar nossa república constitucional???

Não sei, mas tenho uma opinião. Qual é sua OPINIÃO???

Sua opinião é importante para mim.

Continue apoiando o presidente Trump.

Continue apoiando os militares dos EUA e seus generais “muito bons” (não os generais da TV).

Continue lutando e NUNCA perca a esperança. Deus é esperança. O Espírito Santo trabalha de maneiras misteriosas.

Ore para que Deus cure nosso país.

Jesus Cristo é Deus.

🔥 REVELAÇÕES EXPLOSIVAS: Rothschilds e Rockefellers em queda livre com o colapso dos bancos! 🔥

Em uma reviravolta impressionante, o regime corrupto [DS] dos Rothschilds e Rockefellers está desmoronando diante de nossos olhos. Desesperados para esconder sua enorme corrupção, eles estão recorrendo a bancos privados e táticas secretas. As consequências estão se tornando dolorosamente claras à medida que centenas de bancos nos EUA, junto com as principais agências de ações dos EUA controladas pela BlackRock [Rockefellers], estão entrando em colapso.

💣 OTAN e ONU à Beira da Falência 💣

À medida que a poeira baixa, torna-se evidente que o colapso dos Rothschilds e Rockefellers tem consequências de longo alcance. A OTAN e a ONU estão à beira da falência, com suas linhas de vida financeira cortadas. Surpreendentemente, até mesmo os militares dos EUA, a espinha dorsal da OTAN, se recusam a apoiá-los em uma guerra potencial contra a Rússia. Relatórios militares classificados revelam que sem o apoio militar dos EUA, a OTAN e a ONU desmoronariam em um mês.

▶ CONTINUA

▶ CONTINUA

🚫 Fechado e fechado: o Federal Reserve e o capital dos EUA 🚫

Cenas sem precedentes se desenrolam enquanto o Federal Reserve dos EUA permanece fechado e fechado, enquanto o capital dos EUA fica atrás de barricadas. Enquanto isso, China, Rússia, Índia e Oriente Médio abandonaram o sistema bancário de dinheiro fiduciário dos EUA, recusando-se a vender petróleo para os EUA. O cenário financeiro global está mudando e as implicações são profundas.

🏰 Por Dentro das Operações Militares: Desmascarando a Verdade 🏰

Há dois anos e meio avisamos que estamos em meio a operações militares comandadas por chapéus brancos. A continuidade do governo está em jogo, com um governo paralelo correndo paralelamente à fachada. Patriots, Anons e Q foram os primeiros a expor o falso estúdio da Casa Branca onde Biden é filmado. A verdade está sendo escondida atrás das cercas fortificadas da Casa Branca, onde nem mesmo o discurso do Estado da União foi filmado.

✂️ A posição silenciosa dos militares: Biden deixado isolado ✂️

A trama se complica quando fica claro que Biden é uma figura de proa isolada. Os militares nunca o escoltaram no Força Aérea Um até a Casa Branca após sua suposta eleição. Ele não tem acesso à prestigiosa base militar de Cheyenne Mountain, e os principais generais dos EUA se recusam a envolvê-lo ou informá-lo. A presidência de Biden nada mais é do que uma farsa orquestrada pelo estado profundo, enquanto o verdadeiro poder está nas mãos dos chapéus brancos.

📰 Mídia convencional em colapso: a queda da cabala 📰

A falsa grande mídia, controlada pela BlackRock, Vanguard e State Street, está em uma rápida espiral descendente. A verdade está rompendo sua teia de engano, fazendo com que seu império desmorone. Enquanto isso, Trump enfrenta a CIA sem medo em um confronto público, expondo suas operações secretas ao mundo.

🔵 As Batalhas Invisíveis: Bastidores 🔵

Um turbilhão de eventos está se desenrolando nos bastidores. Nada é coincidência neste grande tabuleiro de xadrez do poder. Os militares, sendo a última linha de defesa da verdade e da justiça, têm a chave da nossa salvação.

Fique atento enquanto o mundo se transforma diante de nossos olhos. A revolução silenciosa dos militares é o único caminho para recuperar nossa liberdade e desmantelar o estrangulamento do estado profundo em nossa sociedade.

Demais plataformas (YouTube, Facebook e Instagram)

A audiência não foi assunto relevante nas redes abertas, como YouTube, Facebook e Instagram.

- No YouTube, entre 20 canais que abordaram a audiência de Donald Trump, a ampla maioria consiste em imprensa. Dois, entretanto, são canais de direita - [Epoch Times Brasil](#) e [Canal de Brasília](#). O Canal de Brasília, que tem como nicho os “patriotas”, fez transmissão ao vivo e tratou do caso Trump dentre outros assuntos, pedidos de Pix e proselitismo religioso. No título, “Trump desafiador: “Se fizerem outra acusação, eu ganho”.
- No Facebook, os 46 posts identificados no dia 4 de agosto foram majoritariamente da imprensa, com pequena fatia páginas de esquerda e apenas três de direita, nenhum deles chama atenção pelo tratamento da informação ou pelo engajamento gerado.
- No Instagram, não houve publicação relevante.

NOTAS METODOLÓGICAS

A primeira parte do relatório é construída a partir de análise documental, tendo como material de referência notícias da imprensa, colunas de opinião e documentos oficiais. A segunda parte, com as análises empíricas, usa dados de plataformas digitais. Nos mensageiros, os dados foram coletados utilizando-se de termos de busca a partir de um conjunto de mais de 30 mil grupos de WhatsApp e mil canais e grupos de Telegram, no período de 1 de julho a 10 de agosto de 2023, com uso da ferramenta Palver e buscas manuais. Nas redes abertas, os dados são extraídos de uma base de 400 canais do YouTube, 1.200 perfis do Instagram e 1.200 do Facebook, organizados em uma classificação político-ideológica dos campos extrema-direita, esquerda e centro e imprensa, com período limitado ao dia 4 de agosto de 2023. Os dados do Truth Social foram coletados manualmente entre os dias 3 e 10 de agosto de 2023. As redes são descritas de forma isolada e não devem ser aqui entendidas comparativamente.